

097

**VARIAÇÃO DO PERFIL HEMATO-BIOQUÍMICO E LÁCTEO DURANTE A GESTAÇÃO E A LACTAÇÃO EM OVELHAS LEITEIRAS DA RAÇA LACAUNE NO RIO GRANDE DO SUL.**

*Patricia Rick Barbosa, Marcelo Brito, Rômulo Campos, Luciana Lacerda, Félix González, Guiomar Bergmann, Luiz Alberto Ribeiro, Rafael Ferreira, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A produção do leite é um importante segmento da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Os perfis metabólico e hematológico têm o potencial de monitorar a saúde e o manejo alimentar, conhecendo as variações nos períodos produtivos. A composição do leite reflete essas condições metabólicas. O presente trabalho teve por objetivo a determinação de valores de referência de metabólitos sanguíneos, parâmetros hemáticos e composição físico-química do leite em diferentes períodos da gestação e da lactação em ovelhas leiteiras da raça Lacaune criadas na região da Serra Gaúcha em regime de confinamento. Foram coletadas amostras de sangue sem anticoagulante e com EDTA mediante venipunção jugular nos seguintes períodos: início, meio e fim da gestação, 7, 30, 60 e 140 dias de lactação, utilizando 7 animais para cada categoria. As amostras de leite foram coletadas durante os períodos correspondentes da lactação. As maiores variações do perfil metabólico foram observadas no final da gestação e no início da lactação, momentos de maior exigência metabólica. A uréia foi maior em ovelhas vazias após o período de monta, comparado com as ovelhas gestantes. Os valores de glicose e fructosamina decaíram e os de beta-hidroxibutirato aumentaram significativamente no final da gestação, o que sugere um alto risco de apresentação de cetose (toxemia) da gestação. Os componentes hematológicos que maior variação tiveram foram hematócrito, hemoglobina e eosinófilos, variando significativamente na lactação. Os valores lácteos estudados concordam com referências da literatura para esta raça. Os valores de acidez e uréia foram maiores que as relatadas em outros estudos. Os parâmetros que maior variação estatística apresentaram foram: pH, gordura, proteína, EST e ESD. Com menor significância estatística variaram densidade e lactose. Os dados apresentados servem como referência para estudos sobre nutrição, metabolismo e qualidade do leite em ovelhas leiteiras. (PIBIC/CNPq-UFRGS).